

PLANO DE AÇÃO & ORÇAMENTO

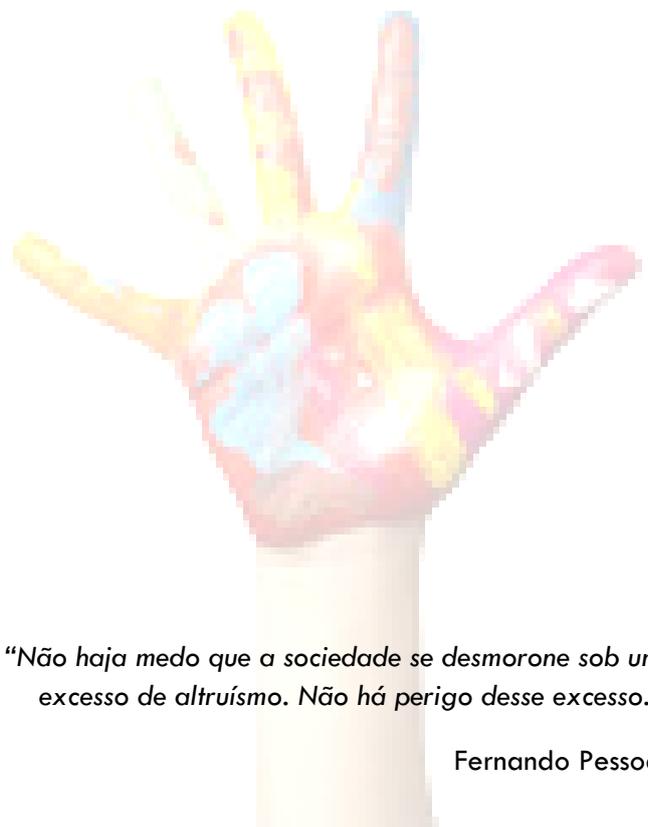


2012

associação de solidariedade social e recreativa

Instituição Particular de Solidariedade Social
linhas gerais de orientação e planeamento
para o ano de 2012





“Não haja medo que a sociedade se desmorone sob um excesso de altruísmo. Não há perigo desse excesso.”

Fernando Pessoa

| | |
|---|-----------|
| INTRODUÇÃO..... | 3 |
| BREVE CARATERIZAÇÃO DA INSTITUIÇÃO..... | 4 |
| RESPOSTAS SOCIAIS E PROJETOS | 7 |
| Apoio Domiciliário..... | 7 |
| Lar | 7 |
| Creche..... | 8 |
| Reagir Rendimento Social de Inserção..... | 8 |
| Empresa de Inserção..... | 9 |
| Colmeia Contrato Local de Desenvolvimento Social..... | 9 |
| OBJETIVOS ESTRATÉGICOS..... | 10 |
| Novas iniciativas..... | 10 |
| Recursos | 11 |
| Parcerias | 12 |
| Pessoas | 13 |
| ATIVIDADES..... | 14 |
| Respostas Sociais..... | 14 |
| Projetos..... | 15 |
| Outras atividades..... | 16 |
| MAPA DE PESSOAL | 17 |
| ORÇAMENTO..... | 18 |
| Número de utentes | 18 |
| Demonstração de resultados..... | 18 |
| Investimento | 19 |
| Amortizações..... | 20 |
| CONCLUSÃO | 21 |
| APROVAÇÃO DO CORPOS SOCIAIS | 22 |

INTRODUÇÃO

No contexto da grave crise económico-financeira em que todos deparamo-nos, a *assrnespereira* continua a procurar novas pontes para que os obstáculos possam ser ultrapassados e desta forma dar continuidade a uma intervenção junto das crianças, jovens, adultos e seniores, cooperando para a promoção de uma sociedade de iguais direitos para todos.

O presente *Plano de Ação & Orçamento 2012* pretende ser um eficaz instrumento de gestão e enquadramento institucional, tendo por objetivo primordial definir as estratégias a seguir para além de programar ações e afetar recursos humanos e financeiros a desenvolver no decorrer do próximo ano civil de 2012.

É o espelho do trabalho de todos os que, com a sua dedicação, vontade e sabedoria souberam imprimir a sua dinâmica e tornaram possível o Complexo Social Armando Soares que estará em pleno funcionamento no ano 2012.

Com o Complexo Social Armando Soares ganhamos novas responsabilidades, através da criação de serviços de importância vital para a prossecução das funções assistenciais que a *assrnespereira* desenvolve, salienta-se o aumento do número de utentes, a implementação de um Sistema de Qualidade; a continuação da política de qualificação de recursos humanos através de ações de formação para colaboradores, o voluntarismo, as ações de angariação de fundos, entre muitas outras.

Prosseguindo o desenvolvimento dos projetos em curso e de novos, com trabalho, zelo e dedicação dos nossos colaboradores e com a ajuda graciosa dos nossos voluntários, corpos sociais, sócios, amigos, utentes, fornecedores, parceiros e comunidade em geral esperamos continuar a cumprir com os nossos objetivos de forma mais eficaz e consistente com o espírito que sempre tem pautado a atuação desta instituição que é a solidariedade...

à comunidade Nespereirense, mas também ao nível concelhio e regional, através das respostas sociais e três projetos, que abrangem os diferentes sectores da comunidade: Apoio Domiciliário (SAD), Lar (a criar), Creche (a criar); Empresa de Inserção; Rendimento Social de Inserção (RSI) e Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS).

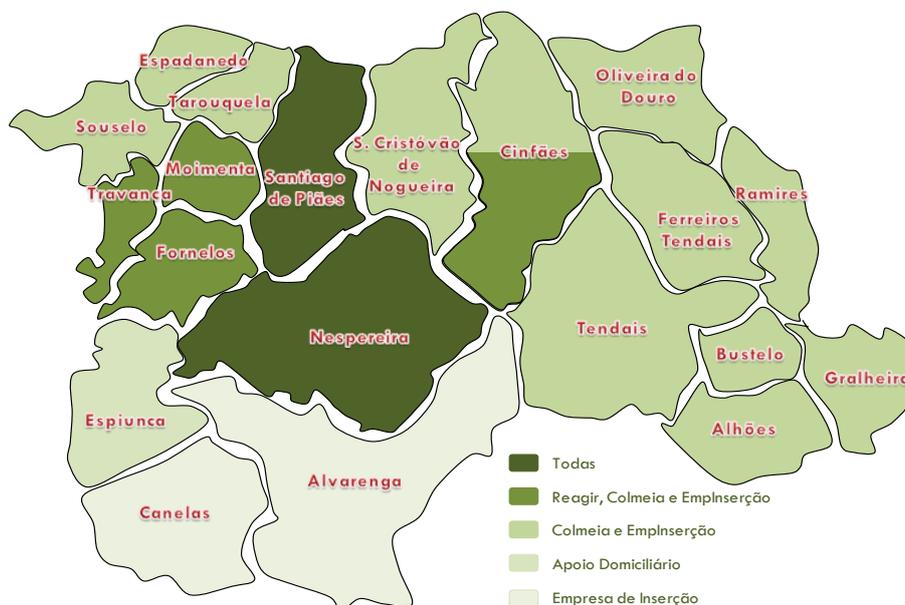


ILUSTRAÇÃO 2 | FREGUESIAS ABRANGIDAS (2012) PELOS SERVIÇOS DA INSTITUIÇÃO

A **assrnespereira** tem por filosofia institucional a assistência e a intervenção social junto da população idosa, das crianças, dos jovens e carenciados provenientes de famílias desfavorecidas e desestruturadas, onde as carências sociais, económicas, culturais e psicológicas são muito notórias.

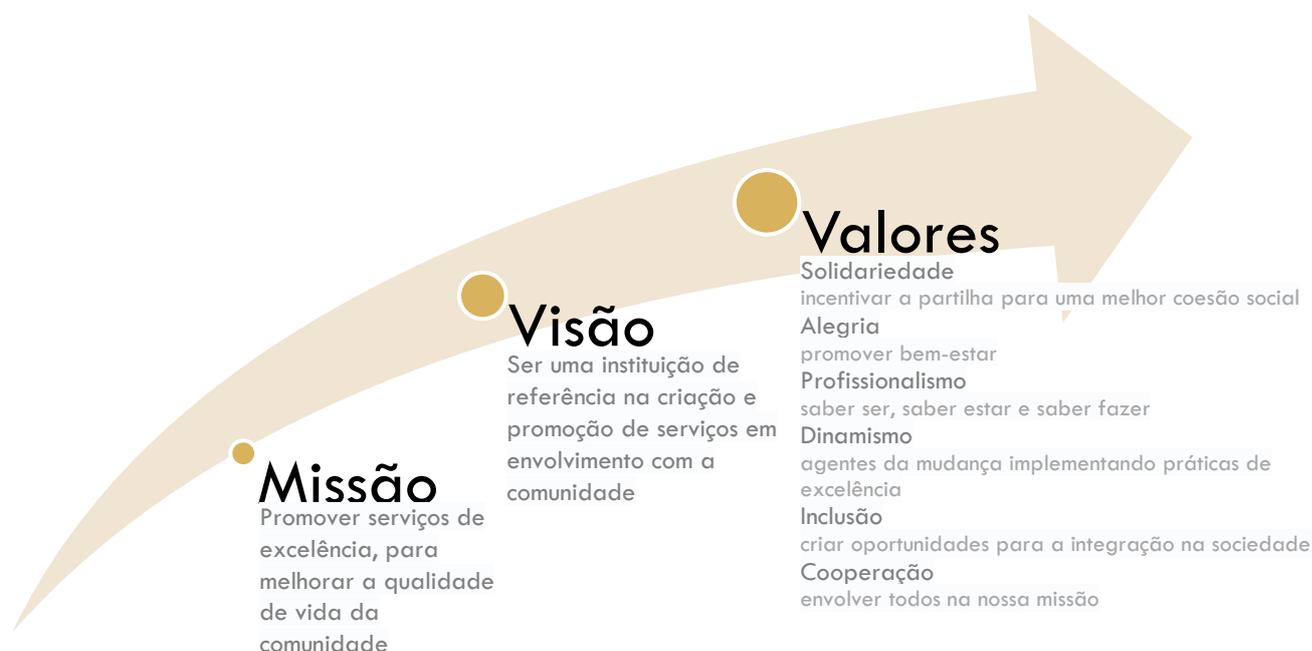


ILUSTRAÇÃO 3 | QUADRO RESUMO DA MISSÃO, VISÃO E VALORES

Procurando responder de uma forma precisa às necessidades da nossa população e tendo em conta a responsabilidade social, temos procurado desenvolver um trabalho que vá de encontro a essas necessidades, pelo que a **assrnespereira** está a crescer de uma forma muito rápida mas com os pés assentes na terra e cientes das dificuldades.

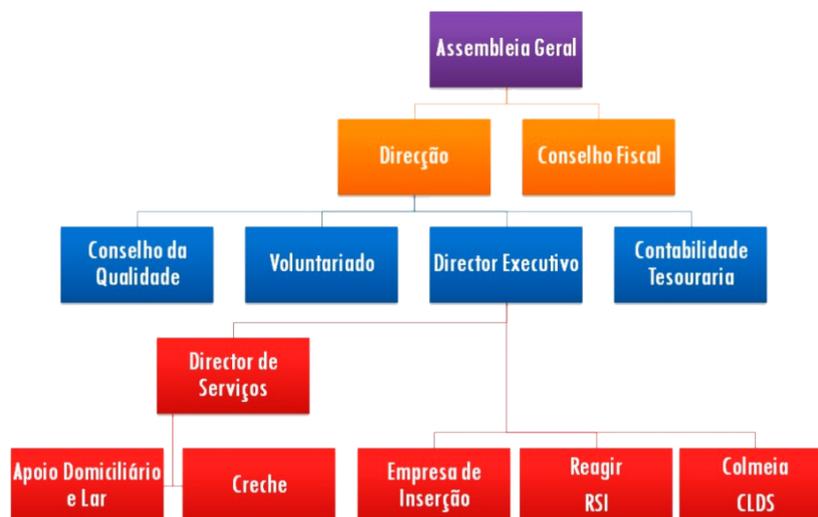


ILUSTRAÇÃO 4 | ORGANIGRAMA SIMPLIFICADO DA INSTITUIÇÃO

Em 2012 estaremos a prestar serviços no pleno, com a ocupação do Complexo Social, tendo capacidade para 138 utentes (105 seniores + 33 crianças), continuando a realizar serviços da empresa de inserção, auxiliando os beneficiários através do Reagir e procurando manter o projeto Colmeia que abrange todo o concelho.



ILUSTRAÇÃO 5 | ÂMBITO DE ATUAÇÃO DA INSTITUIÇÃO – SERVIÇOS E PROJETOS

RESPOSTAS SOCIAIS E PROJETOS

Apoio Domiciliário



O Apoio Domiciliário (SAD), em funcionamento desde 1999, pretende assegurar aos indivíduos e famílias a satisfação de necessidades básicas; prestar cuidados de ordem física, apoio psicossocial e promoção de actividades lúdicas e recreativas de forma a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar; colaborar na prestação de cuidados de saúde.

Com o Complexo Social será renovado o acordo tendo a possibilidade de abranger 65 utentes.



ILUSTRAÇÃO 6 | UTENTES DO APOIO DOMICILIÁRIO NUMA ATIVIDADE

Lar



Constituirá uma resposta social desenvolvida em alojamento colectivo, de utilização temporária ou permanente, para idosos em situação de maior risco de perda de independência e/ou de autonomia.

Pretende atender e acolher pessoas idosas cuja situação social, familiar, económica e/ou de saúde, não permita uma resposta alternativa e proporcione serviços adequados à satisfação das necessidades dos residentes.

Pode ainda proporcionar alojamento temporário como forma de apoio à família (doença de um dos seus elementos, fins de semana, férias e outras;) e prestar os apoios necessários às famílias dos idosos, no sentido de preservar e fortalecer os laços familiares.

Terá capacidade para 40 utentes que terão neste espaço todo o acolhimento e apoio necessários.



ILUSTRAÇÃO 7 | ALA DE QUARTOS DO COMPLEXO SOCIAL

Creche



A creche será uma resposta social de natureza socioeducativa que se constitui como a primeira experiência da criança fora do círculo familiar, onde necessitará de ser integrada e na qual se pretende desenvolver determinadas competências e capacidades a nível físico, afetivo e intelectual. Esta

resposta procurará promover um contexto de desenvolvimento caracterizado por um ambiente acolhedor e dinamizador de aprendizagens, onde a criança se possa desenvolver de forma integral, adequada e harmoniosa.



ILUSTRAÇÃO 8 | ASPETO INTERIOR DA SALA DO BERCÁRIO

Poderá receber até 33 crianças de ambos os sexos com idades compreendidas entre os 4 e os 36 meses de idade, durante um período correspondente ao trabalho dos pais.

Reagir | Rendimento Social de Inserção



O protocolo de Rendimento Social de Inserção em funcionamento desde Novembro de 2007 com renovações em 2009 e 2011 (prevista) entre a instituição e o Instituto de Segurança Social (ISS) é constituído por uma equipa multidisciplinar,

formada por uma assistente social,

uma educadora social, uma psicóloga e três ajudantes de ação direta.

Este projeto intervém nas freguesias de Nespereira, Fornelos, Moimenta, Travanca e Santiago de Piães com a possibilidade de abranger em 2012

parte da freguesia de Cinfães (30 famílias). Desta forma está previsto

abranger em 2012 em média 550 beneficiários e 230 famílias.



ILUSTRAÇÃO 9 | EQUIPA DO PROJETO REAGIR | RSI

Empresa de Inserção



Fruto de um protocolo com o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) o projeto da Empresa de Inserção na área da agricultura, jardinagem, limpeza e manutenção de espaços verdes, entre outros

foi aprovada em Maio de 2007, tem um espaço temporal de 7 anos, inserindo 7 trabalhadores agrícolas, procura em 2012 atingir 150 clientes.



ILUSTRAÇÃO 10 | EQUIPA DA EMPRESA DE INSERÇÃO

Colmeia | Contrato Local de Desenvolvimento Social



O Contrato Local de Desenvolvimento Social, em funcionamento desde Setembro de 2009, acompanha a população a nível concelhio através de 4 eixos de intervenção: Emprego, formação e qualificação, Formação familiar e parental, Capacitação da comunidade e das instituições e Informação e acessibilidades, tendo como principal objetivo promover a inclusão social de forma multisectorial e integrada através de ações a executar em parceria de

forma a combater a pobreza persistente e a exclusão social em territórios deprimidos. Ao nível de recursos humanos esta equipa conta com um coordenador, um economista, um psicólogo, uma animadora cultural e um auxiliar (afeto 60%). Com término previsto para Maio de 2012, tem em momento a preocupação de manter este apoio estando a ser realizados esforços conjuntos no seio da Comunidade Inter-Municipal do Tâmega Sousa (CIM-TS), tendo em vista a sua renovação e continuidade.



ILUSTRAÇÃO 11 | EQUIPA DO PROJETO COLMEIA | CLDS

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Novas iniciativas

| Objetivo Estratégico | Objetivo SMART | Concretização | Observações |
|--|---|---------------|---|
| A Criação de Novos Serviços | | | |
| 1 Implementar a Resposta Social de Creche | Abrir em setembro a resposta social de creche com uma ocupação acima dos 90%; | 30-Set-12 | 33 utentes |
| | Até ao final do mês de Agosto pretende-se promover uma sessão de esclarecimento sobre a resposta social Creche; | 31-Ago-12 | |
| 2 Contribuir para desenvolvimento do território local | Até ao final do ano, promover um conjunto de atividades que contribuam para o desenvolvimento do território local, nomeadamente: Apoio à família, ações de formação e sensibilização em diversas áreas como saúde, empreendedorismo, preservação do meio, entre outras. | 31-Dez-12 | |
| B Melhoria dos Serviços Existentes | | | |
| 1 Melhorar os Serviços Prestados | Até ao final do 1.º semestre atingir na resposta de lar uma taxa de ocupação de 100%; | 30-Jun-12 | 40 utentes |
| | Até ao final do 1.º semestre atingir na resposta de apoio domiciliário uma taxa de ocupação de 75%; | 30-Jun-12 | 49 utentes |
| | Até ao final do ano atingir na resposta de apoio domiciliário uma taxa de ocupação de 100%; | 31-Dez-12 | 65 utentes |
| | Apartir do mês de Março aumentar o acompanhamento técnico para duas visitas mensais aos utentes do Apoio Domiciliário; | 31-Mar-12 | 2 visitas mensais |
| | Até ao final do ano pretende-se realizar 12 atividades lúdicas, recreativas, desportivas e culturais para os utentes das respostas sociais; | 31-Dez-12 | 1 atividade por mês; 4 atividades por resposta |
| | Até ao final do ano aumentar a ocupação dos trabalhadores agrícolas para 70% ; | 31-Dez-12 | |
| | Promover 6 ações de sensibilização durante o ano sobre a medida RSI; | 31-Dez-12 | |
| | Em Março promover uma sessão de esclarecimento relativo ao funcionamento dos diversos serviços para colaboradores; | 31-Mar-12 | |
| | No primeiro trimestre definir o Serviço de apoio à comunidade, nomeadamente em termos de serviços a prestar, a quantificação do tempo e impacto na comunidade. | 31-Mar-12 | |

Recursos

| | Objetivo Estratégico | Objetivo SMART | Concretização | Observações |
|--------------------------------|--|--|--------------------------|-------------|
| A Recursos Financeiros | | | | |
| 1 | Garantir a sustentabilidade financeira da Instituição | Até ao final do ano pretende-se angariar em donativos, feiras, campanhas e outras atividades um valor de 100.000 Euros; | 31-Dez-12 | |
| | | Garantir uma redução de custos de 15% relativamente aos custos de referência obtidos no primeiro semestre; | 31-Dez-12 | |
| B Recursos Físicos | | | | |
| 1 | Garantir a Manutenção dos Espaços Envolventes | Até ao final do primeiro trimestre garantir a execução física a 100% dos arranjos exteriores do Complexo Social; | 31-Mar-12 | |
| | | Até ao final do ano garantir os ciclos de plantação de vários produtos nos espaços agrícolas em 100% do terrenos disponível; | 31-Dez-12 | |
| C Recursos Materiais | | | | |
| 1 | Implementar um Sistema de Controlo de Custos por Centro de Responsabilidade | Até ao dia 15 de cada mês fornecer aos responsáveis dos centros de custo os mapas de controlos do mês anterior; | 15 de cada Mês | |
| | | Até ao final do mês reunir com responsáveis por centros de custos para análise e proposta de medidas; | até ao final de cada mês | |
| D Recursos Tecnológicos | | | | |
| 1 | Implementar um Sistema de informação integrado | Até ao final do primeiro semestre iniciar com a utilização a 80% do sistema informação integrado; | 30-Jun-12 | |

ILUSTRAÇÃO 13 | QUADRO ESTRATÉGICO 2012 PARA A ÁREA DOS RECURSOS

Parcerias

| | Objetivo Estratégico | Objetivo SMART | Concretização | Observações |
|---|--|---|---------------|-------------|
| A Parcerias com Entidades Públicas | | | | |
| 1 | Reforçar e estreitar as parcerias | Durante o ano formalizar todos os contatos realizados com os parceiros públicos (ISS; IEFP; IPJ; Centro Saúde; CMC; JF; IPS;Escolas;CNO; CPCJ); | 31-Dez-12 | |
| | | Durante o ano protocolar 50% das parcerias (ISS; IEFP; IPJ; Centro Saúde; CMC; JF; IPS;Escolas; CNO; CPCJ); | 31-Dez-12 | |
| B Parcerias com Organizações Privads | | | | |
| 1 | Promover a divulgação eficiente da instituição junto de entidades privadas, tendo em conta o cumprimento responsabilidade social das mesmas | Durante o ano reforçar a imagem da instituição junto de 20 empresas; | 31-Dez-12 | |
| | | Durante o ano divulgar a imagem da instituição junto de 80 empresas; | 31-Dez-12 | |
| | | Durante o ano reforçar imagem junto da Organização "Amigos do Canadá"; | 31-Dez-12 | |
| C Parcerias com OSFL | | | | |
| 1 | Reforçar a comunicação com outras OSFL | Realização de uma reunião bimestral no sitio da família dos técnicos da Ação Social do Concelho para discutir estratégias de intervenção; | 31-Dez-12 | |
| | | Realização de uma tertúlia anual para as associações da área de intervenção; | 31-Dez-12 | |

ILUSTRAÇÃO 14 | QUADRO ESTRATÉGICO 2012 PARA A ÁREA DAS PARCERIAS

Pessoas

| | Objetivo Estratégico | Objetivo SMART | Concretização | Observações |
|---------------------------------------|--|---|---------------|-------------|
| A Formação e Desenvolvimento | | | | |
| 1 | Aumentar o investimento em formação técnica e comportamental dos colaboradores e corpos sociais | Durante o ano realizar 1 formação em Controlo de Custos para os colaboradores, corpos sociais e voluntários; | 31-Dez-12 | |
| | | Durante o ano realizar 1 formação em Ética e Deontologia para os colaboradores, corpos sociais e voluntários; | 31-Dez-12 | |
| 2 | Aumentar o envolvimento e a motivação no trabalho por parte dos colaboradores na instituição | Durante o ano implementar o Manual de Funções e Procedimentos; | 31-Dez-12 | |
| 3 | Promover processos estruturados e consistentes de qualificação adaptados à cultura e | Até ao final do 1.º Semestre concluir o processo de consultoria em parceria com a Rede Social; | 30-Jun-12 | |
| | | Até ao final do ano divulgar internamente os documentos produzidos no âmbito do projecto de consultoria e aprovados pela Direcção; | 31-Dez-12 | |
| B Sistema de Gestão de Pessoas | | | | |
| 1 | Alinhar o perfil dos colaboradores com a visão da instituição | Até ao final do 1.º trimestre realizar uma ação de sensibilização sobre a estratégia da instituição; | 30-Mar-12 | |
| 2 | Implementar uma filosofia de melhoria contínua | Até ao final do ano realizar uma ação de sensibilização sobre a prática de melhoria contínua e monitorização trimestral dos resultados; | 31-Dez-12 | |
| 3 | Desenvolver e implementar o sistema de avaliação de desempenho | Até ao final do ano desenvolver e implementar o sistema de avaliação de desempenho. | 31-Dez-12 | |

ILUSTRAÇÃO 15 | QUADRO ESTRATÉGICO 2012 PARA A ÁREA DAS PESSOAS

ATIVIDADES

As atividades a desenvolver servirão de suporte aos objetivos estratégicos e procurarão estar em linha com as necessidades dos utentes, beneficiários, colaboradores e população em geral.

Respostas Sociais

Com a abertura do Complexo Social, as respostas sociais estarão a trabalhar em pleno, sendo necessário garantir o máximo de qualidade na prestação dos serviços.

| Resposta Projeto | Ações/Atividades | Responsabilidade | Cronograma | | | | | | | | | | | | | |
|--------------------|---|---------------------|------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|--|--|
| | | | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | | |
| Apoio Domiciliário | Promoção e divulgação dos serviços | Dir. de Serviços | | | | | | | | | | | | | | |
| | Confeção, transporte e /ou distribuição de refeições | Ajud. Aç. Directa | | | | | | | | | | | | | | |
| | Arrumação e pequenas limpezas no domicílio | Ajud. Aç. Directa | | | | | | | | | | | | | | |
| | Prestação de cuidados de higiene e conforto | Ajud. Aç. Directa | | | | | | | | | | | | | | |
| | Tratamento de roupas | Ajud. Aç. Directa | | | | | | | | | | | | | | |
| | Aquisição de géneros alimentícios e outros artigos | Educad. Social | | | | | | | | | | | | | | |
| | Realização de actividades lúdicas, desportivas, recreativas e de lazer | Educad. Social | | | | | | | | | | | | | | |
| | Prestação de serviços extras | Educad. Social | | | | | | | | | | | | | | |
| Lar | Inscrição e admissão de utentes | Educad. Social | | | | | | | | | | | | | | |
| | Promoção e divulgação dos serviços | Dir. de Serviços | | | | | | | | | | | | | | |
| | Prestação de serviços necessários ao bem-estar do utente e destinados, nomeadamente, à sua higiene, ao serviço de refeições e ao tratamento de roupas | Ajud. Aç. Directa | | | | | | | | | | | | | | |
| | Prestação de cuidados médicos e enfermagem | Médico/Enfermeiro | | | | | | | | | | | | | | |
| | Atividades de animação sócio-culturais, recreativas e ocupacionais | Educad. Social | | | | | | | | | | | | | | |
| Creche | Inscrição e admissão de utentes | Ed.de Infância | | | | | | | | | | | | | | |
| | Promoção e divulgação dos serviços | Dir. de Serviços | | | | | | | | | | | | | | |
| | Prestação de serviços domésticos necessários ao bem-estar da criança e destinados, nomeadamente, à sua higiene, ocupação e serviço de refeições. | Ajud. Aç. Educativa | | | | | | | | | | | | | | |
| | Promover atividades de psicomotricidade | Ed.de Infância | | | | | | | | | | | | | | |
| | Promover atividades ludico-pedagógicas | Ed.de Infância | | | | | | | | | | | | | | |

ILUSTRAÇÃO 16 | QUADRO DAS ATIVIDADES DAS RESPOSTAS SOCIAIS PARA 2012

Projetos

| Resposta Projeto | Ações/Atividades | Responsabilidade | Cronograma | | | | | | | | | | | | |
|---------------------|--|---------------------|------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|--|
| | | | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | |
| Empresa de Inserção | Promoção e divulgação dos serviços | Dir. de Serviços | | | | | | | | | | | | | |
| | Realização de circuitos escolares | Encarr.Serv. Gerais | | | | | | | | | | | | | |
| | Serviços agrícolas | Trab. Agrícolas | | | | | | | | | | | | | |
| | Serviços de Jardinagem | Trab. Agrícolas | | | | | | | | | | | | | |
| | Serviços de Limpeza | Trab. Agrícolas | | | | | | | | | | | | | |
| Reagir RSI | Atendimentos/consultas | Equipa Técnica | | | | | | | | | | | | | |
| | Encaminhamentos para Saúde, Educação, Qualificação, Emprego,... | Equipa Técnica | | | | | | | | | | | | | |
| | Visitas Domiciliárias | Equipa ReAgir | | | | | | | | | | | | | |
| | Grupo de Auto ajuda "Hoje Não Obrigada" | Psicóloga | | | | | | | | | | | | | |
| | Atelie "Respir'Arte" | Educadora | | | | | | | | | | | | | |
| | Atividade "Reagir nas Férias" | Equipa ReAgir | | | | | | | | | | | | | |
| | "Saber Crescer é Saber Viver" | Psicóloga | | | | | | | | | | | | | |
| | "Mexe-te" | Psicóloga | | | | | | | | | | | | | |
| | Instrução de processos na âmbito do Complemento Solidário para Idosos (CSI) | Educadora | | | | | | | | | | | | | |
| Ciclos de Formação | Equipa Técnica | | | | | | | | | | | | | | |
| Colmeia CLDS | Atendimentos no GAEFQE e descentralização | Economista | | | | | | | | | | | | | |
| | Realização de ações de sensibilização sobre empreendedorismo | Economista | | | | | | | | | | | | | |
| | Realização de ações de sensibilização em áreas identificadas no diagnóstico de necessidades | Economista | | | | | | | | | | | | | |
| | Realização de ações formativas (Sítio da Família) | Psicólogo | | | | | | | | | | | | | |
| | Realização de ações informativas (Sítio da Família) | Psicólogo | | | | | | | | | | | | | |
| | Constituição de grupos de auto-ajuda | Psicólogo | | | | | | | | | | | | | |
| | Promover atividades de lazer, recreio e desportivas para a pop. sénior | Animadora Cultural | | | | | | | | | | | | | |
| | Realização de ações formativas para técnicos das instituições locais | Economista | | | | | | | | | | | | | |
| | Realização de ações formativas para dirigentes e pessoal das instituições locais | Economista | | | | | | | | | | | | | |
| | Acompanhamento da Assoc. Empresarial de Cinfães | Economista | | | | | | | | | | | | | |
| | Desenvolvimento de atividades TIC, estudo acompanhado, atelies de fotografia e vídeo; pesquisa documental; jogos didáticos | Animadora Cultural | | | | | | | | | | | | | |
| | Encerramento do projecto | Equipa | | | | | | | | | | | | | |

ILUSTRAÇÃO 17 | QUADRO DAS ATIVIDADES DOS PROJETOS DA INSTITUIÇÃO PARA 2012

Outras atividades

| Resposta Projeto | Ações/Atividades | Responsabilidade | Cronograma | | | | | | | | | | | | |
|------------------|---|--|------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|-----|--|
| | | | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | |
| Voluntariado | Distribuição de refeições ao fim de semana | Voluntários | | | | | | | | | | | | | |
| | Elaboração do regulamento interno do Voluntariado | Voluntários | | | | | | | | | | | | | |
| | Participação e contributo na elaboração de procedimentos | Voluntários | | | | | | | | | | | | | |
| | Desenvolvimento de atividades de recreação/convívio/ formação/culturais | Voluntários | | | | | | | | | | | | | |
| Campanhas | Organização da recolha de sangue com o Instituto Nacional do Sangue | Voluntários | | | | | | | | | | | | | |
| | Realização de atividades para a angariação de Fundos | Corpos Sociais; Colaboradores; Voluntários | | | | | | | | | | | | | |
| | Programa Comunitário de ajuda alimentar a Carenciados | Equipa Técnica RSI | | | | | | | | | | | | | |
| | Campanha de Angariação e atualização de Associados | Corpos Sociais | | | | | | | | | | | | | |
| | Angariação da 7.ª e 8.ª toneladas de tampinhas; | Educad. Social | | | | | | | | | | | | | |

ILUSTRAÇÃO 18 | QUADRO DAS OUTRAS ATIVIDADES DA INSTITUIÇÃO PARA 2012

MAPA DE PESSOAL

O mapa de pessoal foi dimensionado, tendo em conta os rácios que estão descritos nos manuais da segurança social para cada resposta e tendo em conta os acordos protocolados para os projetos em funcionamento, tendo sido devidamente ajustados à realidade da instituição.

| Categoria Profissional | Postos de trabalho | A preencher tempo | | | Recursos Humanos em Funções | |
|-------------------------------|--------------------|-------------------|---------------|----------|-----------------------------|-----------|
| | | Determinado | Indeterminado | Parcial | CTTI | CTTR |
| ASSRNESPEREIRA | 49 | 26 | 0 | 0 | 6 | 17 |
| INFÂNCIA | 5 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| CRECHE | 5 | 5 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Educador de Infância | 2 | 2 | | | | |
| Auxiliar de Ação Educativa | 3 | 3 | | | | |
| SÉNIORES | 15 | 10 | 0 | 0 | 5 | 0 |
| Educador Social 2.º | 1 | | | | 1 | |
| Ajudante de Ação Directa 1.º | 4 | | | | 4 | |
| Ajudante de Ação Directa 2.º | 10 | 10 | | | | |
| SERVIÇOS DE APOIO | 12 | 11 | 0 | 0 | 0 | 1 |
| Enfermeiro | 1 | 1 | | | | |
| Encarregado Serviços Gerais | 1 | | | | | 1 |
| Auxiliar de Serviços Gerais | 3 | 3 | | | | |
| Lavadeira | 1 | 1 | | | | |
| Costureira | 1 | 1 | | | | |
| Cozinheiro de 3.º | 1 | 1 | | | | |
| Ajudante de Cozinheiro | 4 | 4 | | | | |
| PROJECTOS | 17 | 0 | 0 | 0 | 1 | 16 |
| EMPRESA DE INSERÇÃO | 7 | 0 | 0 | 0 | 0 | 7 |
| Trabalhador Agrícola | 7 | | | | | 7 |
| REAGIR RSI | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 | 6 |
| Assistente Social de 3.º | 1 | | | | | 1 |
| Educador Social 2.º | 1 | | | | | 1 |
| Psicóloga 2.º | 1 | | | | | 1 |
| Ajudante de Acção Directa 1.º | 1 | | | | | 1 |
| Ajudante de Acção Directa 2.º | 2 | | | | | 2 |
| COLMEIA CLDS | 4 | 0 | 0 | 0 | 1 | 3 |
| Director de Serviços | 1 | | | | 1 | |
| Economista | 1 | | | | | 1 |
| Psicólogo | 1 | | | | | 1 |
| Animadora Cultural | 1 | | | | | 1 |

ILUSTRAÇÃO 19 | MAPA DE PESSOAL (POSIÇÃO PROJETADA PARA A 31/12/2012)

ORÇAMENTO

Antes de mais importa referir que a valorização das atividades que nos propomos desenvolver ao longo do ano de 2012, contém um nível de incerteza bastante elevado quer ao nível do funcionamento das diferentes respostas e projetos quer no impacto que a conjuntura atual terá nesse âmbito, quer ainda no que respeita aos custos associados às novas instalações.

Foram considerados tanto quanto possível, valores de referência nas contribuições da Segurança Social, Instituto de Emprego e Formação Profissional, participação dos utentes, clientes e mecenas, assim como a tabela salarial de referência da CNIS.

Número de utentes

Como referido, o nosso orçamento teve em consideração a entrada progressiva dos utentes nas diferentes respostas, assim como do pessoal necessário á prestação dos respetivos serviços, cumprindo as determinações da Segurança Social.

Estimamos uma ocupação inicial de 69,23% da capacidade no SAD e 50% no Lar, apenas atingindo a capacidade máxima no 2.º semestre no que respeita ao lar e no 3.º trimestre o SAD.

Também tivemos em conta a entrada em funcionamento da resposta social Creche com 100% de ocupação no 3.º trimestre assim como os demais custos associados.

| N.º | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Média |
|-----------------|--------|--------|--------|--------|--------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Dias | 31 | 29 | 31 | 30 | 31 | 30 | 31 | 31 | 30 | 31 | 30 | 31 | |
| Dias Úteis | 22 | 21 | 22 | 21 | 22 | 21 | 22 | 22 | 20 | 22 | 21 | 20 | |
| ASSRNESEPERBIRA | 65 | 65 | 77 | 77 | 77 | 90 | 90 | 90 | 138 | 138 | 138 | 138 | 99 |
| INFÂNCIA | | | | | | | | | 33 | 33 | 33 | 33 | 33 |
| CRECHE | | | | | | | | | 33 | 33 | 33 | 33 | 33 |
| %da capacidade | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 0,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |
| TERCEIRA IDADE | 65 | 65 | 77 | 77 | 77 | 90 | 90 | 90 | 105 | 105 | 105 | 105 | 88 |
| SAD | 45 | 45 | 47 | 47 | 47 | 50 | 50 | 50 | 65 | 65 | 65 | 65 | 53 |
| %da capacidade | 69,23% | 69,23% | 72,31% | 72,31% | 72,31% | 76,92% | 76,92% | 76,92% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 91,57% |
| LAR | 20 | 20 | 30 | 30 | 30 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 40 | 34 |
| %da capacidade | 50,00% | 50,00% | 75,00% | 75,00% | 75,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 85,42% |

ILUSTRAÇÃO 20 | MAPA DE OCUPAÇÃO DAS RESPOSTAS SOCIAIS

Demonstração de resultados

Prevê-se um total de rendimentos de 891.325,78€ dos quais 73% são Subsídios, Doações e Legados à Exploração, 22% prestações dos utentes/clientes nos diferentes serviços e 5% outros rendimentos, nomeadamente quotas de sócios e outras contribuições.

Uma ressalva para a previsão de obtenção de alguns rendimentos através da venda dos trabalhos realizados nos ateliers promovidos pela equipa Reagir.

No que se refere a gastos, que totalizam 864.963,18€, 53% são gastos com pessoal. Pretendemos contudo e sempre que possível que alguns trabalhos sejam levados a cabo por voluntários, o que poderá ter um efeito positivo nesta rubrica.

| Descrição | Valor | % |
|--|---------------------|-------|
| Vendas | 1.800,00 € | 0,2% |
| Prestações de Serviços | 195.700,28 € | 22% |
| Trabalhos para a própria Entidade | 1.800,00 € | 0% |
| Subsídios Doações e Legados à Exploração | 650.261,59 € | 73% |
| Outros Rendimentos e Ganhos | 41.763,91 € | 5% |
| RENDIMENTOS TOTAIS | 891.325,78 € | |
| Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consum | 185.586,85 € | 21% |
| Fornecimentos e Serviços Externos | 115.147,00 € | 13% |
| Gastos com o Pessoal | 455.710,33 € | 53% |
| Gastos de Depreciação e de Amortização | 96.179,00 € | 11% |
| Outros Gastos e Perdas | 340,00 € | 0,04% |
| Gastos e Perdas de Financiamento | 12.000,00 € | 1% |
| GASTOS TOTAIS | 864.963,18 € | |
| RESULTADO | 26.362,60 € | |

Preveamos um resultado do exercício, de 26.362,60€, que entendemos ser razoável para fazer face às necessidades de Investimento, quer à amortização do empréstimo cujo plano amortização se inicia em agosto.

Perseguiremos o objectivo de contenção de custos, muito embora como atrás referimos, seja difícil de demonstrar.

De referir apenas que com base na nossa projeção se verifica uma preocupação com a diversificação das fontes de rendimentos da instituição, diminuindo o peso relativo dos subsídios e participações de 82.20% em 2010 para os 73% em 2012 e promoção de uma maior eficiência dos recursos humanos.

Investimento

Ao nível do Investimento prevê-se a aquisição de alguns ativos fixos tangíveis, designadamente, uma carrinha de 17 lugares para transporte de utentes, painéis solares (tendo em vista a sustentabilidade e diminuição dos custos com a eletricidade nos próximos anos) e ainda alguns equipamentos de trabalho para empresa de inserção, uma vez que sendo nosso objectivo a utilização máxima dos recursos afectos a este projeto, prevê-se a necessidade de renovação e aquisição de novos equipamentos.

Estes Investimentos serão levados a cabo com uma previsão de 11% de autofinanciamento, sendo os restantes 89% previsivelmente provenientes de candidaturas, apoios e/ou parcerias com Instituições e Organismos diversos.

| INVESTIMENTOS PREVISTOS | AUTO-FINANCIAMENTO | SUBSÍDIOS OSS | SUBSÍDIOS | | TOTAIS | Descrição |
|-------------------------------------|--------------------|---------------|--------------------|----------------|--------------------|---------------------|
| | | | OUTRAS ENTIDADES | FINANCIAMENTOS | | |
| Activos Fixos Tangíveis | 7.730,00 | 0,00 | 60.070,00 | 0,00 | 67.800,00 | |
| Terrenos e recursos naturais..... | | | | | - € | |
| Edifícios e outras construções..... | | | | | - € | |
| Equipamento básico..... | 5.000,00 € | | 15.000,00 € | | 20.000,00 € | Painéis Solares |
| Equipamento de transporte..... | | | 40.000,00 € | | 40.000,00 € | Carrinha 17 lugares |
| Ferramentas e utensílios..... | 2.730,00 € | | 5.070,00 € | | 7.800,00 € | Equipamento EI |
| Equipamento administrativo..... | | | | | - € | |
| TOTAL | 7.730,00 € | - € | 60.070,00 € | - € | 67.800,00 € | |
| % | 11% | | 89% | | | |

Amortizações

| DESCRIÇÃO | VALORES DOS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS | TAXAS | VALORES DAS DEPRECIACÕES |
|--|-------------------------------------|---------|--------------------------|
| ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS ADQUIRIDOS EM N-1 | 2.123.731,89 € | | 84.167,52 € |
| Sujeito a 2% | 1.850.000,00 | 2% | 37.000,00 |
| Sujeito a 12,5% | 183.745,35 | 12,50% | 22.968,17 |
| Sujeito a 16,66% | 2.571,20 | 16,66% | 428,36 |
| Sujeito a 20% | 43.342,86 | 20,00% | 8.668,57 |
| Sujeito a 25% | 6.257,20 | 25,00% | 1.564,30 |
| Sujeito a 33,33% | 37.815,28 | 33,33% | 12.603,83 |
| Sujeito a 5 % | 18.685,70 | 5,00% | 934,29 |
| ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS A ADQUIRIR NO ANO N | 27.800,00 € | | 12.011,48 € |
| Sujeito a 2% | | 2% | 0,00 |
| Sujeito a 12,5% | | 12,50% | 0,00 |
| Sujeito a 16,66% | 7.800,00 | 16,66% | 1.299,48 |
| Sujeito a 20% | | 20,00% | 0,00 |
| Sujeito a 25% | 20.000,00 | 25,00% | 5.000,00 |
| Sujeito a 33,33% | | 33,33% | 0,00 |
| Sujeito a 100% | | 100,00% | 0,00 |
| Sujeito a 14,28 % | 40.000,00 | 14,28% | 5.712,00 |
| TOTAL | | | 96.179,00 € |

CONCLUSÃO

Este plano de ação acompanhado da devida valorização económica, mostra-nos a ambição desta instituição em se afirmar como uma referência regional e nacional na forma como presta os seus serviços e auxilia a comunidade, sem esquecer os tempos difíceis que se aproximam.

O processo de construção e preparação do complexo social Armando Soares foi de extrema importância e vital para o desenvolvimento desta instituição e persecução dos seus objetivos. Não foi só importante por nos dotar de um equipamento que nos tornará mais capazes de ajudar a nossa comunidade, foi também um desafio à capacidade de gestão, pois obrigou toda a equipa a procurar as melhores soluções para que fosse possível chegar aqui.

Aqui chegados, encontramos muitos desafios, pois a responsabilidade e as expectativas são cada vez maiores, sem esquecer que a crise e as medidas de austeridade ainda nos colocam maiores obstáculos. Porém não esmorecemos e apesar do leme ser pesado e de enorme responsabilidade, sabemos bem a rota que queremos trilhar. Queremos crescer, ser os melhores e fazer desenvolver a nossa zona de intervenção.

Para que consigamos alcançar os nossos objetivos, necessitamos de contar com a colaboração de todos os *stakeholders* – corpos sociais, colaboradores, voluntários, utentes (e beneficiários), fornecedores, Instituto da Segurança Social, Instituto do Emprego e Formação Profissional, outras organizações governamentais, Autarquias (Município de Cinfães, Freguesia de Nespereira e outras da zona de intervenção), bem como a comunidade em geral. Continuamos a contar com toda a vossa colaboração, para que a nossa região fique mais desenvolvida.

A sustentabilidade da nossa instituição é portanto a nossa maior preocupação, sendo fundamental o envolvimento de todos em questões prementes como a rentabilização dos recursos, a eficiência energética, a responsabilidade ambiental e social e a continuidade das candidaturas a projetos para colhermos melhores sinergias.

A colaboração de todos tem sido uma das razões do crescimento da instituição, pelo que sentimos que juntos podemos continuar a desenvolver os nossos territórios e a servir a nossa comunidade com solidariedade, profissionalismo, alegria, dinamismo inclusão e cooperação...

Ao promover serviços de excelência, para melhorar a qualidade de vida da comunidade, estamos a tornar o nosso território num local mais inclusivo combatendo as assimetrias e fomentando a cooperação...

Contamos com todos!



ILUSTRAÇÃO 21 | ASPETO DO PÁTIO (INTERIOR) DAS LARANJEIRAS

APROVAÇÃO DO CORPOS SOCIAIS

A Direcção

DATA: ____/____/____

O Conselho Fiscal

DATA: ____/____/____

A Assembleia-Geral

DATA: ____/____/____
